

galeria	nara roesler
	são paulo rio de janeiro new york www.nararoesler.art info@nararoesler.art



vik muniz: handmade

galeria nara roesler | são paulo

abertura:

30 de novembro
19h

exposição:

01 de dezembro, 2017 – 7 de fevereiro, 2018
seg-sex: 10h – 19h
sáb: 11h – 15h

galeria nara roesler | rio de janeiro

rua redentor 241
ipanema 22421-030
rio de janeiro rj brasil
t 55 (21) 3591 0052

A Galeria Nara Roesler traz para a sua sede carioca Handmade, exposição de Vik Muniz, cuja primeira versão foi apresentada em seu espaço paulistano em 2016. A série Handmade chega ao Rio com obras inéditas nas quais Vik renova caminhos e procedimentos presentes em sua produção, ao investigar a tênue fronteira entre realidade e representação, entre o objeto original e sua cópia. Sem recurso narrativo, as obras revelam explicitamente o processo do trabalho, ao mesmo tempo em que brinca com as certezas do espectador.

Segundo o artista, o que você espera ser uma foto não é, e o que você espera que seja um objeto é uma imagem fotográfica. “Em uma época em que tudo é reproduzível, a diferença entre a obra e a imagem da obra quase não existe”, diz. Em seu texto sobre a série, Luisa Duarte aponta a dificuldade de se distinguir onde termina a cópia e onde começa a intervenção manual do artista. “É nesse limbo das certezas que o artista deseja nos inserir”.

Duarte ressalta que, em *Handmade*, diferentemente de suas obras realizadas a partir de imagens conhecidas e referências a materiais mundanos, “Vik alude à vasta tradição da arte abstrata, destilando para isso suas fórmulas básicas na criação de maneiras inusitadas de meditar sobre a imagem e o objeto, sobre a ambiguidade dos sentidos e a importância da ilusão”. Em seu texto, Duarte conclui: “*Handmade* traça a constante preocupação do artista em transcender as dimensões simbólicas da imagem”.

Além da paradoxal relação entre imagem e objeto e do recorrente uso de estratégias ilusionistas – “A ilusão é um requisito fundamental de todo tipo de linguagem”, diz –, esses trabalhos flertam com a arte conceitual e estabelecem um intenso diálogo com a arte abstrata, cinética e concreta. Sobretudo, segundo Vik, pelo interesse comum em relação às teorias da Gestalt, mais especificamente nos campos da psicologia e da ciência.

Sobre o artista

Vik Muniz (1961, São Paulo, Brasil; vive e trabalha entre Rio de Janeiro e Nova York) destaca-se como um dos artistas mais inovadores e criativos do século 21. Conhecido por criar o que ele descreve como ilusões fotográficas, Muniz trabalha com uma vasta gama de materiais não convencionais – incluindo açúcar, diamantes, recortes de revista, calda de chocolate, poeira e lixo – para meticulosamente criar imagens antes de as registrar com sua câmera. Suas fotografias muitas vezes citam imagens icônicas da cultura popular e da história da arte, desafiando a fácil classificação e a percepção do espectador. Sua produção mais recente propõe um desafio ao público ao apresentar trabalhos que colocam o espectador constantemente em xeque sobre os limites entre realidade e representação, como atesta a obra *Two Nails* (1987/2016), cuja primeira versão pertence ao MoMA de Nova York.

Vik Muniz iniciou sua carreira artística ao chegar em Nova York em 1984, realizando sua primeira exposição individual em 1988. Desde então, vem conquistando enorme reconhecimento, expondo em prestigiadas instituições em todo o mundo. Podemos destacar entre elas: *Vik Muniz: Handmade* (Nichido Contemporary Art, NCA, Tóquio, Japão, 2017); *Afterglow: Pictures of Ruins* (Palazzo Cini, Veneza, Itália, 2017); *Vik Muniz* (Museo de Arte Contemporáneo, Monterrei, México, 2017); *Vik Muniz: A Retrospective* (Eskenazi Museum of Art, Bloomington, EUA, 2017); *Vik Muniz* (High Museum of Art, Atlanta, EUA, 2016); *Vik Muniz: Verso* (Mauritshuis, The Hague, Holanda, 2016); *Lampedusa*, 56ª Bienal de Veneza (Naval Environment of Venice, Itália, 2015); *Vik Muniz: Poetics of Perceptions* (Lowe Art Museum, Miami, EUA, 2015); edição de 2000 da Bienal de Whitney (Whitney Museum of American Art); 46ª Exposição Bienal Media/Metaphor (Corcoran Gallery of Art, Washington, EUA, 2000); e da 24ª Bienal Internacional de São Paulo (1998).

Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções públicas como a do Museum of Modern Art, Nova York; Guggenheim Museum, Nova York; Metropolitan Museum of Art, Nova York; Los Angeles Museum of Contemporary Art, Los Angeles; Tate Gallery, Londres; Museum of Contemporary Art, Tóquio; Centre Georges Pompidou, Paris; Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madri, entre várias outras no Brasil e no exterior. Em 2001, Muniz representou o Brasil na 49ª Bienal de Veneza.

Muniz também é tema do filme *Waste Land*, indicado ao Oscar de melhor documentário em 2010, e em 2011, foi nomeado Embaixador da Boa Vontade da UNESCO.

Imagem

Vik Muniz

Handmade: Letter Rack, 2017

técnica mista sobre impressão inkjet em papel archival

101 x 76 cm

Contatos de Imprensa

press office usa
sutton pr
t 1 (212) 202 3402
julia lukacher
julia@suttonpr.com

press office brazil
pool de comunicação
t 55 (11) 3032 1599
martim pelisson
martim@pooldecomunicacao.com.br

galeria nara roesler
departamento de comunicação
t 55 (11) 2039 5465
paula plee
paula.plee@nararoesler.art